



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0006/2016

"Meu canto nasce do sonho escuro das crianças que dormem com fome, e da minha certeza muito pessoal de que ainda é possível, sim, a construção de uma sociedade humana e solidária no Brasil."

Assim se descreve este grande poeta brasileiro - Thiago de Mello.

Nascido em 30 de março de 1926 na cidade de Barreirinha, no Amazonas, tornou-se poeta e tradutor, com títulos vertidos para mais de trinta idiomas. Tem dedicado sua vida e obra à liberdade, à paz e à defesa dos direitos humanos. Sua poesia abrange um arco de ao menos quatro grandes temáticas: a luta por uma sociedade humana e solidária; a integração da América Latina; um tenro lirismo amoroso e a proteção da Floresta Amazônica.

Participou ativamente da resistência ao regime militar. No Brasil foi perseguido, vivendo na clandestinidade, acabando por exilar-se no Chile e posteriormente na Europa, onde continuou em sua luta pela redemocratização do país.

Sua obra é reconhecida internacionalmente. Seu poema "Os Estatutos do Homem" tornou-se verdadeiro libelo contra as ditaduras que se espalharam pela América Latina nos anos 1960, 70 e 80. Ao menos três gerações de paulistanos declamaram seus versos em eventos universitários, culturais e populares como forma de soltar o grito reprimido na garganta. Suas eternas calça e bata branca se espalharam entre jovens como expressão de simplicidade, paz e desejo de justiça, particularmente nos anos 70 e 80.

Thiago de Mello tornou-se cidadão do mundo, tornou-se cidadão paulistano.

Sua universalidade e importância são reconhecidas por grandes personalidades e intelectuais, entre os quais destacamos Pablo Neruda, Manuel Bandeira, Alceu de Amoroso Lima e Carlos Heitor Cony.

Pablo Neruda descreveu: "Thiago de Mello es un transformador dei alma. De cerca o de lejos, de frente o de perfil, por contacto o transperencia, Thiago ha cambiado nuestras vidas, nos ha dado la seguridad de la alegria."

Manuel Bandeira declarou: "De Thiago de Mello, escrevi uma vez que é grande poeta, um dos grandes de sua geração e de qualquer geração."

"Thiago de Mello é, sem a menor dúvida, um dos grandes poetas do nosso tempo. E dos mais típicos representantes da chamada "geração de 45", disse Alceu de Amoroso Lima.

"Comprometido com sua terra e com sua gente, de uma vez por todas Thiago de Mello assume a expressão de um poeta verdadeiramente universal" é o que reconhece Carlos Heitor Cony.

Conceder o título de Cidadão Paulistano ao poeta Thiago de Mello em seus 90 anos de idade é prestar justa homenagem a um dos mais importantes poetas brasileiros e latino-americanos do século XX e reconhecer o apreço da cidade e do povo de São Paulo pelo poeta da Floresta Amazônica cuja poesia vegetal, solidária e fraterna brotou e vingou em toda a América Latina, particularmente em nossa viva e pulsante selva de pedra.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/02/2016, p. 103

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.